

H416

O FAZ-DE-CONTA EM CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL: IDENTIFICANDO HABILIDADES

Luciana Hueara, Carolina M. L. de Souza, Mariana Belloni, Flávia S. Tavares e Profa. Dra. Cecilia G. Batista (Orientadora), Centro de Estudos e Pesquisas em Reabilitação “Prof. Dr. Gabriel O.S. Porto” - CEPRE, Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A brincadeira faz-de-conta está relacionada ao uso de símbolos, e permite a identificação de habilidades cognitivas que nem sempre aparecem em atividades de avaliação mais formal. Em muitas avaliações, as crianças com deficiência são caracterizadas mais por seus déficits que por suas capacidades. O presente estudo buscou descrever modos de brincar de crianças com diagnóstico de deficiência visual (cegueira ou baixa visão), várias delas apresentando problemas orgânicos adicionais. Foram disponibilizados brinquedos representando situações cotidianas. A análise das transcrições das sessões por episódios indicou: pronto reconhecimento e uso funcional dos objetos por uma menina cega sem outras alterações; construção de narrativas elaboradas a partir dos objetos, por menino com baixa visão e queixas de dificuldade de concentração; atendimento de solicitações simples e manuseio de vários objetos, por menina cega com alterações no desenvolvimento e alguns comportamentos autistas. Considerou-se que a situação proposta, com brinquedos faz-de-conta e com a mediação do adulto, proporcionou o desenvolvimento de habilidades normalmente não explicitadas em atividades cotidianas e/ou dirigidas.

Faz-de-Conta - Crianças com Deficiência Visual - Desenvolvimento